

### SINTESE DA REUNIÃO DA CAMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL LEGAL

**Dia:** 02 de abril de 2007

**Horário:** 9:00 as 17:00 horas

**Local:** Sede do CBHSF – Salvador - BA

**Participantes:** Ana Cacilda Reis – SRH/BA, Larissa Cayres – SEMARH/BA, Patrícia Maia Silva – CHESF, Athadeu Silva – CODEVASF, Douglas Falcão Wanderley – CHESF, Rosalvo O. Jr - MI , Yvonilde Medeiros – UFBA.

#### Pauta

1. Discussão sobre a coordenação da CTIL;
2. Alteração do regimento interno do CBHSF a ser discutido na Plenária do CBHSF;
3. Encaminhamento do processo do conflito de uso a ANA para as devidas providências;
4. Discussão do plano de trabalho apresentado pela consultora contratada para desenvolver os estudos sobre Agência;
5. Plano de trabalho e agenda de reuniões da CTIL;
6. O que ocorrer.

#### DAS DISCUSSÕES DE PAUTA TEMOS:

1 – A atual coordenadora desta Câmara Larissa Cayres explicou que por motivo das mudanças ocorridas nos governos estaduais, varias substituições aconteceram nas representações das Câmaras técnicas, e ela foi indicada a continuar representando a SEMARH porém como suplente, sendo assim, a CTIL deverá votar um novo coordenador pois de acordo com o regimento do CBHSF a coordenação da Câmara técnica deverá ser exercida pelo representante titular, por essa razão esse seria o primeiro ponto de pauta a ser discutido, mas até aquele momento não havia quorum para se fazer a discussão e votação deste ponto de pauta, assim, a escolha de um coordenador para esta Câmara ficará para ser decidido na próxima reunião da CTIL.

#### Unidade Central

☒ BAHIA: Avenida Prof. Magalhães Neto, nº1450, Ed. Millenium Empresarial,  
SL. 1203 – Bairro Pituba - CEP. 41.810-012 – Salvador – Bahia  
☎ (71) TEL/FAX: 3341 - 3559 / 3341-9370 /3341-3562 / 3272-9710  
E-mail: [secretariasalvador@cbhsaofrancisco.org.br](mailto:secretariasalvador@cbhsaofrancisco.org.br)

Após esta colocação Athadeu Ferreira e Rosalvo O. Jr, titular e suplente da CODEVASF/MI respectivamente, se colocaram dizendo que a posição que eles como representantes de seus órgãos governamentais estão defendendo é que o órgão se mantenha na coordenação e indique o coordenador da câmara. Foi colocado que de acordo com o regimento os próprios representantes é que escolhem o coordenador entre seus pares, mesmo assim, ratificaram suas posições. Douglas Falcão representante da CHESF, fez elogios ao trabalho que Larissa Cayres vem desenvolvendo na coordenação da CTIL e diz que quer que ela continue como coordenadora desta Câmara, mas que concorda com o posicionamento de Athadeu e Rosalvo. **Assim ficou acordado que Ana Cacilda titular da SEMARH/BA assume a coordenação interina, ela deverá ser referendada na próxima reunião da CTIL.**

2 – O segundo ponto de pauta faz referencia a alterações do regimento e as discussões que deverão estar ocorrendo na XIII Plenária do CBHSF que acontecerá no dia 11 de abril em Salvador. Ana Cacilda perguntou se poderia ser feita a leitura apenas das partes em destaques ou deveria ser lido todo o regimento, optou-se pela leitura na integra do regimento e logo no **Art. 1º** Douglas Falcão levantou um questionamento para ser esclarecido: CBHSF é órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e normativa ou só consultiva e deliberativa??? Rosalvo O. Jr levantou que na lei 9.433 os CBHs não possuem poder normativo. Assim ficou decidido que deveria se buscar esclarecimento sobre este questionamento de Douglas Falcão. Continuou-se a leitura e no art. 3º parágrafo I foi questionado por Rosalvo a “integração da gestão dos recursos hídricos co a ambiental” pois na sua opinião deveria ser “integração da gestão dos recursos hídricos com a gestão sócioambiental” pois assim estaria sendo englobada toda a área juntamente com recursos hídricos. No **Art. 4º** - O CBHSF e sua Agência terão sede em cidade a ser escolhida pelo Plenário, foi questionado se existe um tempo determinado para que a sede do Comitê se fixe em um local, como todos os presentes desconheciam esta questão ficou de ser questionada também em algum momento a plenária, neste item Athadeu informou que existe um projeto enviado ao programa de revitalização da CODEVASF dois prédios, um em Penedo e outro em Propriá no baixo São Francisco, indicados para uma restauração, e que após esta restauração estes pontos passariam a ser a sede do CBHSF, Douglas Falcão se manifestou dizendo que tem conhecimento deste projeto e acrescentou que existe uma outra indicação para a sede do Comitê também na nascente do rio, próximo a Divinópolis – MG, este projeto estariam fazendo parte da revitalização da nascente. No **Art. 5º** quando se fala da competência do CBHSF a partir do inciso VI ao XIII foi questionada por Rosalvo a legitimidade desta competência pois as mesmas não estão na lei 9.4333/97, as discussões foram feitas neste ponto por Ana Cacilda e Larissa e esclareceram que as duvidas de Rosalvo poderiam ser melhor esclarecidas na parte da tarde quando a Consultora Maria

Luiza Granziera estaria apresentando o trabalho que esta sendo feito sobre a criação da agência de bacia ou entidade delegatária, foi também citada a deliberação nº 30 do CBHSF para que ele pudesse melhor esclarecer suas duvidas. A partir deste ponto foi proposta por Rosalvo que se fizesse uma reformulação geral no regimento interno, Ana Cacilda colocou que existe uma questão de tempo, pois o processo eleitoral para a renovação de membros esta aberto e dependo das alterações já questionada e enviado a todos os membros desde a ultima plenária em Belo horizonte, portanto não existe tempo hábil para estas mudanças serem feitas nesta plenária. Rosalvo concordou e propôs que a CTIL se posicione na plenária a favor destas mudanças, e que este estudo e alterações minuciosas sejam feitas a partir da posse dos novos membros e diretoria do comitê. Os presentes concordaram e continuaram a discussão e esclarecimentos sobre a questão das vagos para os indígenas, hidroviários e pesca, mudanças que serão discutidas na plenária. Devido ao adiantado da hora, as discussões foram interrompidas no inicio do capitulo III e acordado que as discussões continuariam após o almoço.

3 - A discussão na parte da tarde iniciou-se pela apresentação do plano de trabalho da consultora contratada para desenvolver os estudos sobre "Modelos Institucionais de Agência de Bacia Hidrográfica" a Dra Maria Luiza Granziera (anexo).

Em virtude do ponto de pauta número quatro ter sido muito extenso, os itens da pauta: Encaminhamento do processo do conflito de uso a ANA para as devidas providências e Plano de trabalho e agenda de reuniões da CTIL, além da continuidade da leitura e discussão das alterações do regimento interno ficaram sem tempo hábil para ser discutidos, ficando para a próxima reunião da CTIL com exceção do regimento interno.

## **DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS**

1 – deverá ser encaminhado a todos os representantes da CTIL o plano de trabalho da consultora Maria Luiza Granziera (anexo);

2 – deverá acontecer reuniões entre a consultora Maria Luiza Granziera que esta fazendo os estudos para os modelos de agência e os consultores da Gama Engenharia que são responsáveis pelos estudos sobre cobrança, com o objetivo de se fazer os ajustes necessários nos relatórios que serão apresentados na próxima Plenária do Comitê dia 12/04/2007;

3 – deverá ser colocado com clareza para a plenária do comitê o que é um Consórcio Publico e quais as vantagens e desvantagens que ele oferece sendo uma entidade delegataria.